



Conimbricenses sabem pouco sobre a pneumonia



Carlos Robalo Cordeiro preside à Sociedade de Pneumologia

INQUÉRITO Um inquérito promovido pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) mostra que a maioria dos portugueses não conhece os sintomas da pneumonia e que poucos sabem as formas de a prevenir. Em Coimbra, cerca de metade dos inquiridos admitiu não saber a diferença entre gripe e pneumonia e só 43% conhecia formas de prevenção. Apenas seis das 120 pessoas entrevistadas tinham feito vacina pneumocócica, numa taxa de vacinação ligeiramente inferior à nacional: 5%.

A SPP chegou a estes números depois de questionários realizados de Norte a Sul do país no final do ano passado, no âmbito da campanha “Es-

quadrão da Pneumonia”.

«Os números falam por si: a nível nacional, 96% dos inquiridos já tinha ouvido falar da doença, mas apenas 38,2% conhecia os sintomas; 71% afirmou não saber a diferença entre gripe e pneumonia e somente 25,5% sabia as suas formas de prevenção», refere Carlos Robalo Cordeiro, presidente da SPP.

A pneumonia mata 16 pessoas por dia nos hospitais e obriga a 81 internamentos, só em Portugal. Para além da pneumonia, a vacina pneumocócica previne formas graves (meningite e septicémia) e menos graves (otite média aguda e sinusite) de infeção por pneumococos, alerta a SPP. ◀